

TENDÊNCIA CONJUNTURAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS



Maio/2017

A Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios fornece trimestralmente indicações sobre o estado geral dos pequenos negócios catarinenses quanto à atividade econômica do segmento no trimestre anterior (nesta edição, janeiro a março de 2017) e suas expectativas para o trimestre seguinte (abril a junho de 2017). No período de 3 a 11 de abril de 2017 foram entrevistados 150 microempreendedores individuais, 150 microempresas e 100 empresas de pequeno porte em todas as regiões de Santa Catarina, nos setores da indústria, comércio e serviço.

Os índices gerados, quanto maiores, melhores, variam de 0 a 100 pontos.

SITUAÇÃO ATUAL

O primeiro trimestre de 2017, ante o trimestre anterior, teve forte queda no desempenho das vendas (-15,38 pontos), tendo gerado, conseqüentemente, menor volume de compras (-10,82 pontos), esperadas por tratar-se do

semestre subsequente ao período natalino. Os custos tiveram menor índice de aumentos, com melhoria de 2,28 pontos. No comparativo com o ano anterior houve melhora de todos os indicadores, principalmente vendas (+10,58 pontos), compras (+5,88 pontos) e custos (+5,70 pontos).

EXPECTATIVAS

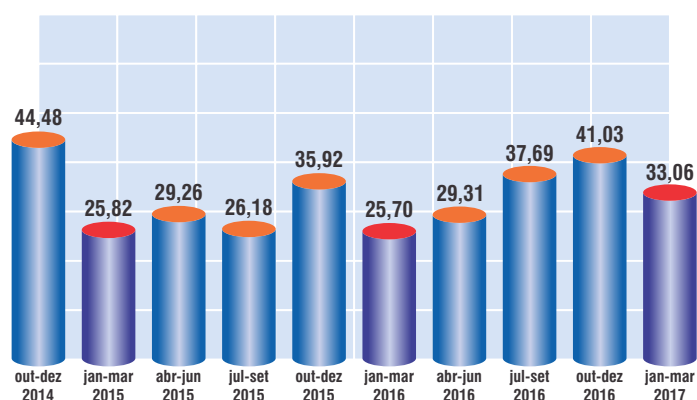
O índice de expectativas para abr-jun/17 retomou a trajetória de crescimento, superando a barreira dos 50 pontos pela segunda vez em 10 medições. Após o pessimismo observado na medição anterior, com a expectativa de um início de ano

difícil, a percepção é a de melhoria de cenário, especialmente quanto ao aumento das compras (+15,17 pontos) e das vendas (+14,6 pontos). A perspectiva em relação aos custos também se mostra otimista, mas em menor grau (+2,02 pontos).

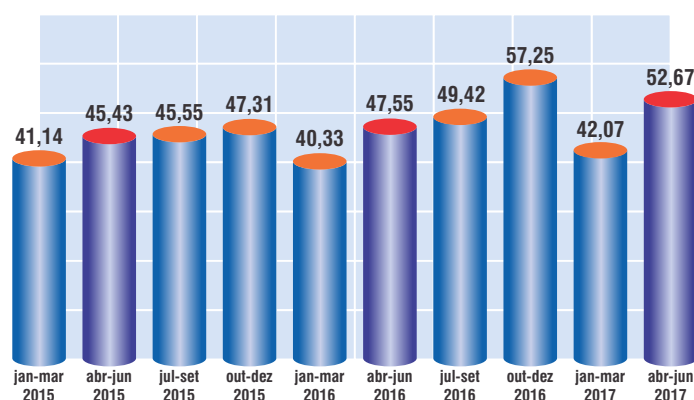
ÍNDICE	JAN-MAR/16	OUT-DEZ/16	JAN-MAR/17	EVOLUÇÃO SOBRE O ANO ANTERIOR	EVOLUÇÃO SOBRE O TRIMESTRE ANTERIOR
SITUAÇÃO ATUAL	25,70	41,03	33,06	+7,36	-7,97
Vendas	17,82	43,78	28,40	+10,58	-15,38
Compras	19,80	36,50	25,68	+5,88	-10,82
Custos	39,38	42,80	45,08	+5,70	+2,28

ÍNDICE	ABR-JUN/16	JAN-MAR/17	ABR-JUN/17	EVOLUÇÃO SOBRE O ANO ANTERIOR	EVOLUÇÃO SOBRE O TRIMESTRE ANTERIOR
EXPECTATIVAS	47,55	42,07	52,67	+5,12	+10,6
Vendas	51,03	42,33	56,93	+5,9	+14,6
Compras	40,60	36,03	51,20	+10,6	+15,17
Custos	51,00	47,83	49,85	-1,15	+2,02

ÍNDICE DA SITUAÇÃO ATUAL (ISPN)



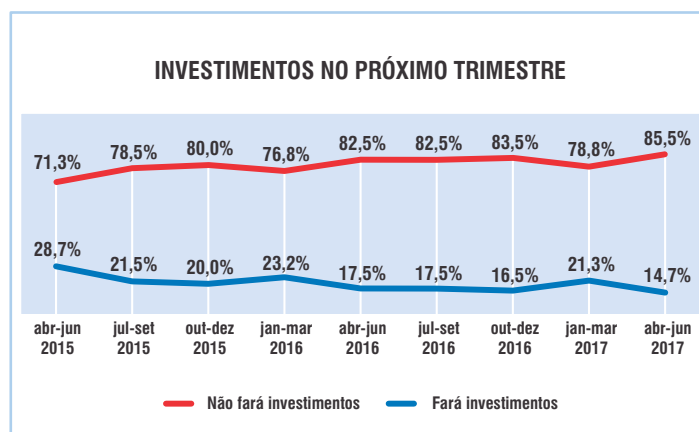
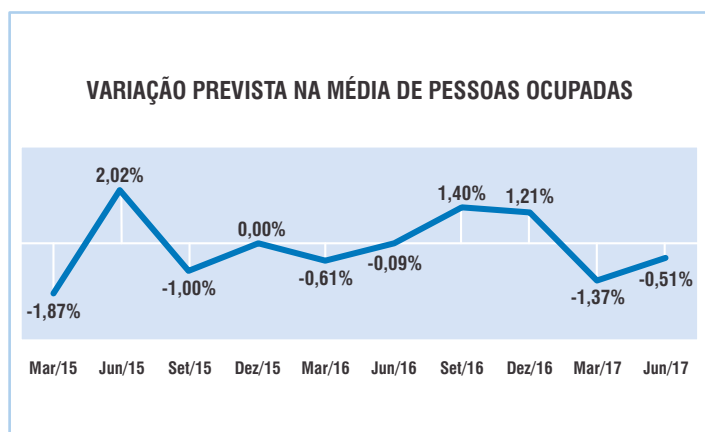
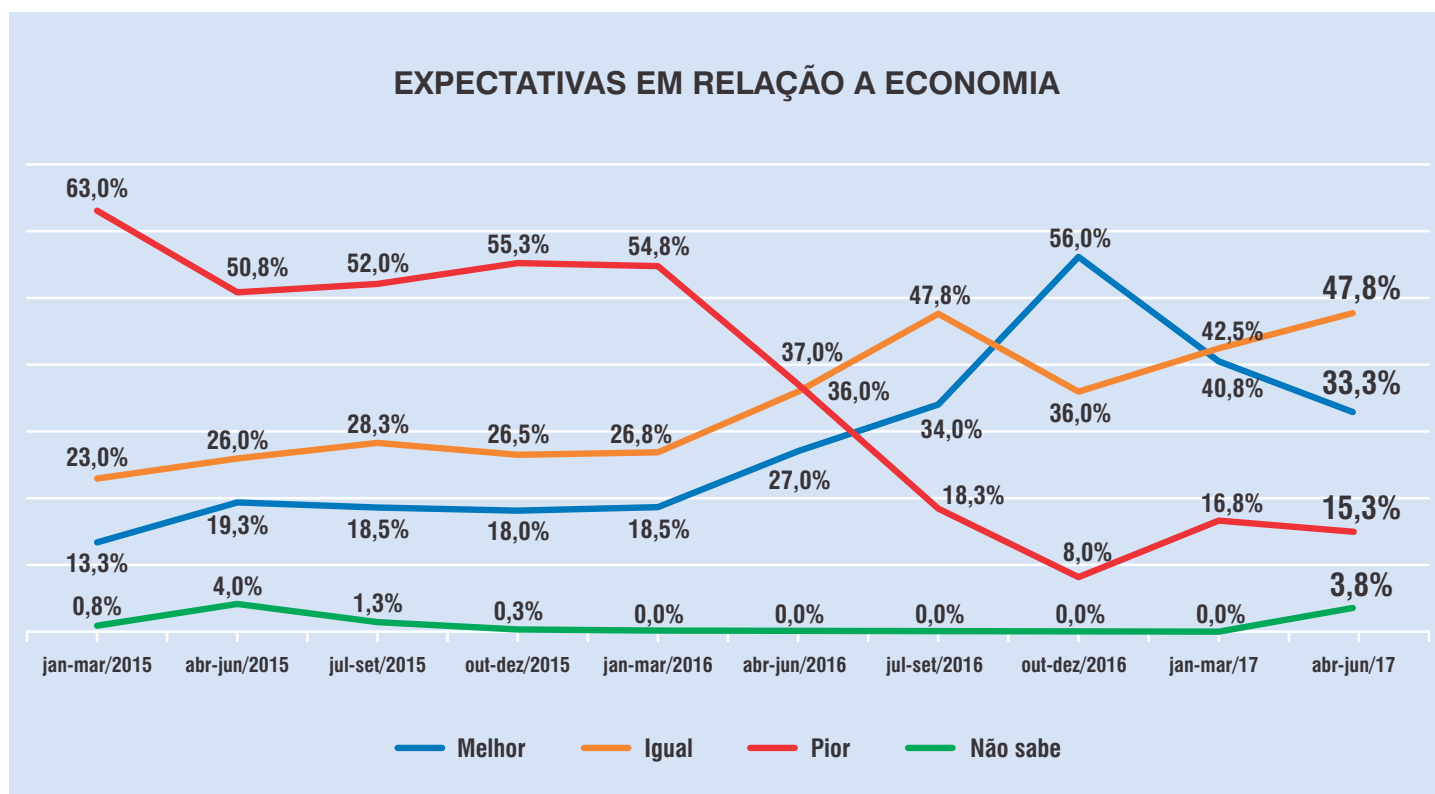
ÍNDICE DAS EXPECTATIVAS (IEPN)



INVESTIMENTOS, EMPREGOS E SITUAÇÃO DA ECONOMIA (jan-mar/17)

Chega a 85,5% o número de pequenos negócios que não farão investimentos, uma porcentagem ainda maior que a do trimestre anterior, o que mostra cautela e dificuldade de acesso a recursos para investimentos. Em relação ao

número de pessoas ocupadas, o quadro é de estabilidade: a previsão para o final de julho em comparação a março é de pequena diminuição, de 0,51%. As expectativas de melhora da economia tiveram queda (-7,5 pontos), com apenas 33,3% dos entrevistados prevendo melhora.



ANÁLISE POR PORTE (MEI, Micro e Pequena Empresa)

Os microempreendedores individuais obtiveram queda no índice da situação atual (-12,14 pontos), principalmente devido à queda nas vendas (-17,6 pontos). O índice das microempresas caiu, 5,75 pontos, sobretudo devido à deterioração nas vendas (-13,27 pontos). Nas pequenas

empresas igualmente se observou queda no índice (-5,07 pontos), também devido à piora do índice das vendas (-15,20 pontos). A expectativa para os próximos três meses é positiva. Todos os portes entrevistados demonstram otimismo em relação aos próximos três meses, com destaque para os MEI, com 50,9 pontos (+13,76 pontos).

ANÁLISE POR SETOR (Indústria, Comércio, Serviço)

A indústria revelou-se o setor mais atingido, com uma queda de 9,51 pontos no índice da situação atual, causada especialmente pela diminuição das vendas (-15,18 pontos). O índice do comércio sofreu queda semelhante (-9,28

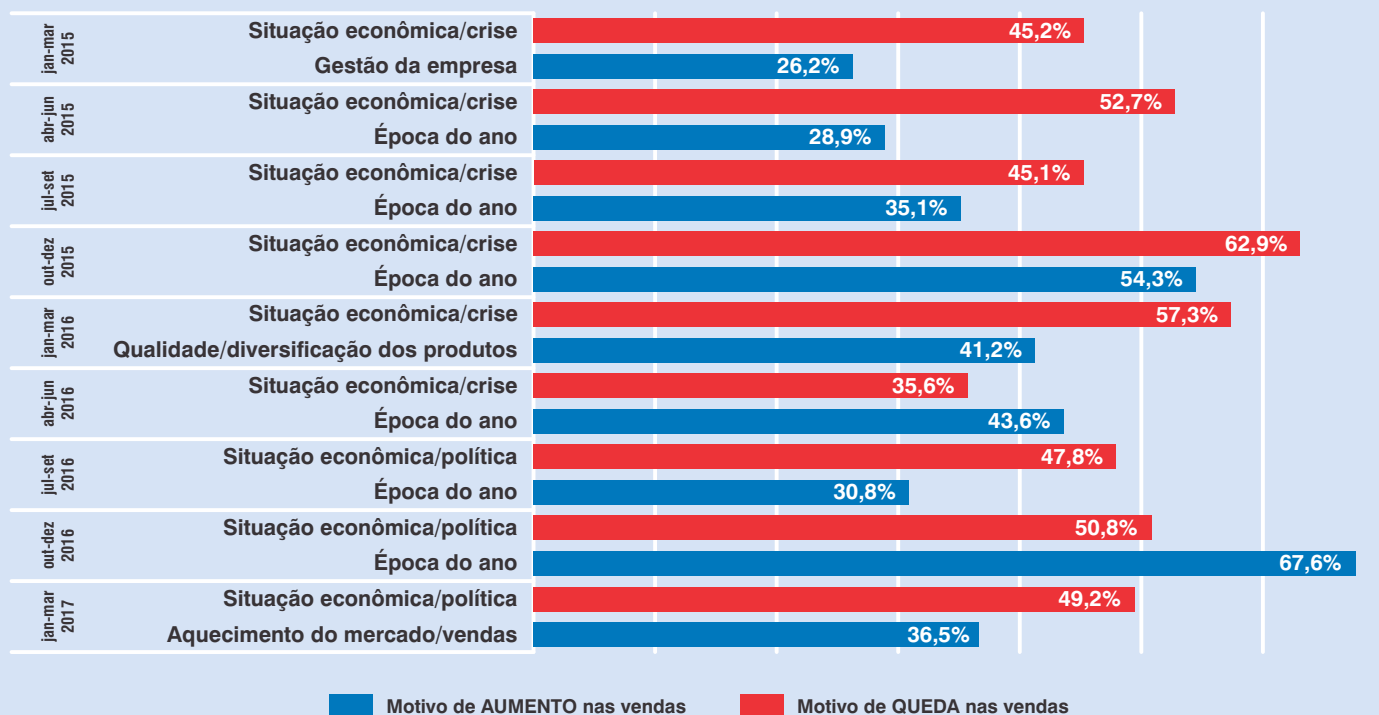
pontos), com destaque para a piora no atributo vendas (-20,07 pontos). O setor de serviços caiu 5,51 pontos, principalmente devido à diminuição nas vendas (-10,61 pontos). Todos os setores sinalizam otimismo em relação ao próximo trimestre, sobretudo a indústria (+13,85 pontos) e o comércio (+10,6 pontos).

MOTIVOS DO AUMENTO X QUEDA DAS VENDAS

Neste trimestre o aquecimento do mercado e das vendas surgiu como um novo motivo para o aumento das vendas, rompendo com fatores tradicionais, como a época do ano,

os melhoramentos da gestão da empresa e a qualidade e a diversidade de produtos. Por outro lado, a crise econômica e a situação da economia, que perpetua desde a primeira medição, em março de 2015, permanece como o principal motivo para a queda das vendas.

EVOLUÇÃO DOS MOTIVOS DO COMPORTAMENTO DAS VENDAS



TERCEIRIZAÇÃO

Os empresários proprietários de pequenos negócios foram indagados sobre o impacto das mudanças advindas da lei de terceirização em seus negócios. Observa-se que 92,5% dos pequenos negócios não acenam para uma ampliação das

atividades terceirizadas neste momento, com base nas mudanças recentes na legislação. Apenas 3,6% dos empreendedores apontaram algum impacto da terceirização nas atividades principais.

PRETENDE AMPLIAR AS ATIVIDADES TERCEIRIZADAS NA EMPRESA POR CAUSA DAS MUDANÇAS NA LEI DE TERCEIRIZAÇÃO	N	%
Sim, as atividades secundárias	8	2,0
Sim, as atividades secundárias e as principais	5	1,3
Sim, as atividades principais	9	2,3
Não, permanecerá com as mesmas atividades já terceirizadas	88	22,0
Não costuma terceirizar suas atividades	282	70,5
Não sabe	8	2,0
Total	400	100,0



Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios

Publicação trimestral do Sebrae/SC
(Ano 3 – 10ª Medição – Maio/17)
Execução: Unidade de Gestão Estratégica
Gerente: Mário Gesser

Coordenação: Cláudio Ferreira
Levantamento de dados: Lupi & Associados
Projeto gráfico e arte: Julio Winck